



Dossiê

Reino Islâmico da Mauritânia

INFORMAÇÕES

POR CPSUA-CSNU 2017

O País

A Mauritânia é uma república islâmica, com um presidente e um primeiro ministro. – seu sistema legal combina elementos da lei islâmica (*Sharia*) e do Direito Civil francês. Situada no noroeste da África, Faz fronteira com o Senegal a sudoeste, com o Mali a leste e a sudeste, com a Argélia a nordeste e com a região do Saara Ocidental dominada pelo Marrocos a noroeste. Quase toda sua população é muçulmana, em sua maioria sunita. O país é membro não apenas da Organização das Nações Unidas (ONU) e da União Africana (UA), mas também de organizações como Organização Internacional do Trabalho (OIT), Organização Mundial da Saúde (OMS), Comunidade Econômica dos Estados da África Ocidental (ECOWAS), Organização das Nações Unidas para a Alimentação e Agricultura (FAO) e Liga Árabe (LA).

A Mauritânia e o conflito no Saara Ocidental

Em 1975, a Espanha entregou o território do Saara Ocidental, até então colonizado por ela, ao Marrocos e à Mauritânia por meio do Acordo Tripartite de Madri. O governo do presidente mauritano Moktar Ould Daddah – com pequeno contingente militar, incapaz de conter os avanços dos guerrilheiros saarauis e já enfraquecido por problemas internos – foi derrubado por um golpe militar em 1978 e o novo governo cessou as hostilidades contra a liderança saaravi Polissario. No ano seguinte, a Mauritânia abdicou da posse de sua parcela do Saara Ocidental, entregando-a aos saarauis. Desde então o país reconhece a República Árabe Saaravi Democrática (RASD) como Estado soberano, o que gera tensões em sua relação com o Marrocos, que ocuparam a maior parte do território entregue pela Mauritânia aos saarauis. O relacionamento mauritano com o Marrocos e com a Argélia é um reflexo da dificuldade de se abordar o conflito em sua política externa: marroquinos e argelinos, cujas relações são tensas desde a independência da Argélia, investem na cooperação com a Mauritânia como um modo de fortalecer seu poder regional. O Marrocos acusa a Mauri-

tânia de apoiar a Argélia, principal defensora da Frente Polissario. A Mauritânia busca manter-se próxima de ambos os países, mas, apesar de reconhecer a RASD, concentra-se especialmente em controlar as tensões com o Marrocos, já que as tropas marroquinas que ocupam o Saara situam-se junto à fronteira mauritana a noroeste. Ademais, Mauritânia, Egito e Jordânia são os únicos Estados da Liga Árabe que possuem embaixadores em Israel.

A Mauritânia na ONU e na UA

O País ingressou na UA em 1963. Em 2005 e 2008, golpes de Estado levaram à suspensão da Mauritânia de todas as atividades da UA. No entanto, após a realização de eleições bem-sucedidas, o país foi reintegrado à organização. A Mauritânia tornou-se membro da ONU em 1961. Não tem participação relevante nas missões de paz da organização e foi membro não-permanente do Conselho de Segurança da ONU apenas entre 1974 e 1975.

